

Avaliação da produtividade do morangueiro cultivado em substrato recondicionado com remineralizador

**Jardel Galina¹, Juliano Galina², Magda Alana Pompelli Manica³, Genicelli Mafra
Ribeiro⁴, Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta⁵**

¹Engenheiro Agrônomo, mestrando no PPGCA da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO), Servidão Anjo da Guarda, 89809-900, Chapecó, SC, jardelgalina@unochapeco.edu.br; ²Biólogo, mestrando do PPGTA da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Rodovia SC, 484, Km 02, 89815899, Chapecó, SC; ³Técnicóloga em alimentos, mestranda do PPGCTA da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), SC 160, Baixada Pioneira, 89870-000, Pinhalzinho, SC; ⁴Engenheira Agrônoma, Dr.^a Em Ciência do solo, pesquisadora na Dinamisa Mineração S.A., Rua Palmeira, Mato Alto, 88545-000, Palmeira, SC; ⁵Prof.^a Dr.^a Agronomia/PPGCA, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO), Servidão Anjo da Guarda, 89809-900, Chapecó, SC.

O recondicionamento de substratos se tornou uma prática frequente no setor hortifrutigranjeiro, pois prolonga o uso desse insumo otimizando o custo de produção, sendo os remineralizadores uma opção para uso associado aos componentes originais do substrato visando reduzir a degradação promovida pela forma tradicional de fertilização. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do pó olivina melilitito sobre a produtividade do morangueiro cultivado com substrato recondicionado. O experimento foi implantado sob um delineamento inteiramente casualizado na cidade de Erval Grande em ambiente protegido por estufa agrícola, com 8 repetições e 2 tratamentos: T1, substrato recondicionado de forma convencional; T2, substrato recondicionado com aplicação de pó de olivina melilitito (40kg m³). O substrato em estudo possui 4 anos de uso e a forma convencional de recondicionamento consistiu na aplicação de 40% de turfa fértil, 15% de casca de arroz crua e 5% de casca de pericarpo de coco. A produtividade da cultivar San Andreas foi acompanhada no período de Novembro/21 a Março/22 a partir da pesagem dos frutos colhidos em 27 plantas pré-identificadas em cada repetição. Os dados foram submetidos a análise variância e as médias comparadas pelo teste T ($p < 0,05$). O teste estatístico não revelou diferença ($p = 0,83$) na produtividade entre os tratamentos avaliados. O tratamento T2 atingiu média de 454g planta⁻¹ ($\pm 31,5$) e a produtividade verificada no T1 foi de 482g planta⁻¹ ($\pm 27,9$). Os dados revelam que o uso do pó de olivina melilitito no processo de recondicionamento não alterou a produtividade do morangueiro no período avaliado (5 meses). Acredita-se que o remineralizador possa contribuir no enriquecimento nutricional do substrato recondicionado a longo prazo, devido a solubilização mais lenta dos minerais deste insumo. Conclui-se que o uso do pó de olivina melilitito no recondicionamento de substratos é uma prática promissora no cultivo do morangueiro em sistema semi-hidropônico.

Palavras-chave: *Fragaria* spp., Pó de rocha, Olivina melilitito.

Apoio: CAPES, UNOCHAPECÓ, DINAMISA MINERAÇÃO S.A.